

Triticale estudado no Brasil

Experiências de geneticistas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro com o triticale na produção de cerveja estão a ser desenvolvidas no Brasil para a aplicação da-quele cereal na alimentação.

O triticale é resultante do cruzamento genético de cereais com o trigo, a que se chegou através de intensas pesquisas realizadas no século XIX, depois do fungo conhecido por «fome da cevada», quando um vírus destruiu plantações de tubérculo, causando a fome generalizada em toda a Europa.

As pesquisas da Universidade portuguesa levaram, entretanto, à conclusão de que o triticale possui uma capacidade enzimática superior à da cevada, permitindo uma redução de custos e tempo na produção de cerveja e garantindo a mesma qualidade e sabor da tradicional, mudando apenas a cor que é mais escura.

O plantio de triticale já ocupa 27 por cento da superfície agrícola de Portugal, cuja indústria cervejeira deverá começar a utilizá-lo misturado em lotes de cevada com índices de enzimas inferiores ao necessário para a produção de malte.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Investigação Científica